

Dengue, o que devemos saber?



O que é dengue?

Trata-se de uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica, anemia falciforme, hipertensão, cancer, entre outras).

Agente causador

O vírus pertence à família dos flavivírus e é classificado no meio científico como um arbovírus, os quais são transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti*. Existem quatro tipos diferentes de vírus da dengue: D-1, D-2, DE-3 e D-4.

Quais os sintomas?

Normalmente, a primeira manifestação da Dengue é a febre alta (39° a 40°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, além de prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele. Perda de peso, náuseas e vômitos são comuns.

Transmissão

A dengue é transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* que ao sugar o sangue de alguém infectado transmite a outros por meio da picada.

Faixa etária

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém as pessoas mais idosas e aquelas que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial,

têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte.

Quando procurar o médico

A recomendação dos especialistas é que todo indivíduo com suspeita de dengue busque ajuda médica, já que existe o risco de evolução grave da doença. Além disso, há o risco de se fazer um **autodiagnóstico** errado, já que os sintomas iniciais da dengue também estão presentes em outras viroses, como a gripe e covid.

Tratamento

O tratamento para infecção pelo vírus da dengue é baseado principalmente na reposição volêmica adequada, levando-se em consideração os sinais e sintomas apresentados pelo paciente. Para os casos mais leves recomenda-se:

- Repouso relativo enquanto durar a febre;
- Ingestão de líquidos;
- Administração de paracetamol ou Dipirona (em casos de dor ou febre)
- Não administrar ácido acetil salicílico.

Procurar o serviço de saúde em caso de sinais de alarme, tais como; (**dor abdominal, vômitos persistentes, fraqueza, tontura, desmaio, irritabilidade e sangramento de mucosa**).

Importante observar que alguns pacientes podem evoluir para as **formas graves da doença**, logo após a cessação da febre, período que precede as **manifestações hemorrágicas graves**.

Prevenção

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, uso de repelentes, entre outros.

Outra forma de controle e prevenção é a vacina Qdenga que está sendo aplicada por hospitais e clínicas particulares. O Ministério da Saúde pretende entregar vacinas contra dengue na segunda semana de fevereiro de 2024 e o grupo prioritário para receber o imunizante nesse primeiro momento são crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Fontes; Gov.br/Ministério da saúde e Secretaria de Saúde do DF.

